

## “Descendência holandesa”

(por Maria Beatriz Pil)

Meu pai veio para o Brasil e casou-se com sua primeira esposa, com quem teve uma filha. Após alguns anos, separou e casou-se com a minha mãe. Juntos, cultivaram uma família com duas filhas, sendo eu a mais nova. Nunca aprendi o idioma natal do meu pai, mas ele me ensinou o Pai Nosso em holandês e algumas músicas de ninar, assim como me contou histórias de sua juventude e sobre a vida dos meus avós, que chegaram a vivenciar a Segunda Guerra Mundial. Além disso, tive contato com um pouco da culinária, meu pai amava fazer panquecas, quando eu era menor. Quando minhas tias vêm nos visitar, é sempre uma troca cultural, através da qual aprendo expressões do idioma holandês, bem como ensino um pouco sobre o português. Por mais que eu nunca tenha visitado minha “segunda casa”, com certeza ela influenciou bastante na pessoa em que venho me tornando.

---